

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE **REGULAÇÃO**



NO CONTEXTO DA **ECONOMIA DIGITAL**

Praia | 23 a 25 de Novembro de 2016





I. ENQUADRAMENTO

Volvida uma década após a criação da Agência Nacional das Comunicações como regulador independente, e prestes a completar dez anos de liberalização do mercado das comunicações eletrónicas e postais, está-se naturalmente perante um momento de autoavaliação, pelo que faz sentido proceder a uma análise da regulação do sector em Cabo Verde.

A intenção não é fazer apenas um simples balanço do antes e depois, pois, o contexto atual exige uma análise fria e descomplexada do papel da regulação perante as mudanças e reestruturações que o negócio no setor tem vindo a experimentar nos últimos anos quer a nível interno como a nível global.

Depois de um período inicial de quebras de monopólios naturais que deram lugar a um modelo competitivo de mercado, desencadeou-se um conjunto de ações regulatórias a nível mundial que conjugados com grandes evoluções tecnológicas tiveram grande impacto no setor.

Hoje sabe-se que a competitividade, por si só, não significa melhores resultados económicos nem mais benefícios aos consumidores, pelo que o órgão regulador, em representação do Estado deve optar por uma regulação mais participativa de modo a que haja resultados benéficos para todos.

Fazer uma análise da regulação das comunicações eletrónicas no país, após 10 anos, desde a criação da Agência Nacional das Comunicações – ANAC, irá permitir uma reflexão sobre a relevância da intervenção do Regulador no desenvolvimento do sector no país e a importância do papel do Estado como órgão regulador, combatendo os excessos da livre concorrência e a formação de monopólios, mas também garantindo os investimentos no setor, um trinómio difícil de lidar.

Salienta-se porém, que esta análise não pode ser apenas uma retrospectiva da última década. Longe disso. As comunicações eletrónicas se apresentam como a espinha dorsal de um futuro baseado numa economia digital, e este é um momento de fazer o casamento do passado com o futuro.

É com este pano de fundo que a ANAC programou para os dias 23, 24 e 25 de Novembro, um simpósio internacional com intervenções de especialistas internacionais, nos importantes temas da atualidade global no âmbito da regulação no contexto da Economia Digital.

Pretende-se acima de tudo, fazer uma reflexão conjunta sobre os grandes temas que na atualidade se colocam à regulação do sector das comunicações, incluindo os desafios que se adivinham para o futuro, que devem ser antecipados e ponderados, no sentido de preparar o regulador para uma nova geração de regulação.

Entre esses desafios está a abordagem que o país deve ter neste contexto de migração da economia global para o mundo digital, no qual temas como *“Big Data”, “Internet of Things”, “Cloud Computing”, “neutralidade da internet”,* etc. devem ser debatidos no âmbito do processo de desenvolvimento da economia cabo-verdiana.

A pretensão é fazer uma reflexão para o futuro mas que tenha presente os ensinamentos do passado, marcado por profundas transformações que puderam ser testemunhadas pela ANAC enquanto autoridade reguladora do sector das comunicações e promotora do acesso às TIC no país.

Tendo em conta que se comemora 10 anos de existência propõe-se que o simpósio verse sobre dez áreas temáticas.

II. ÁREAS TEMÁTICAS

1. O percurso do sector na última década;
2. Os desafios da Regulação no contexto da economia digital;
3. Desafios institucionais e oportunidades da Economia Digital;
4. As oportunidades do comércio eletrónico nas pequenas economias;
5. A Governação eletrónica como potenciadora da economia digital
6. Certificação digital como instrumento fundamental da economia digital;
7. O Sector Postal e suas potencialidades na economia digital;
8. Infraestruturas de sustentação da economia digital;
9. As potencialidades de TDT como parte da economia digital;
10. O Espectro Radioelétrico- Uma gestão com visão para o futuro;

As áreas temáticas são distribuídas por quatro painéis nos quais são abordadas em um ou mais apresentação de um orador convidado. Apresenta-se de seguida os painéis em detalhe.



Painel 1: DESAFIOS DA REGULAÇÃO NO CONTEXTO DA ECONOMIA DIGITAL

No painel 1 estarão enquadradas as três primeiras áreas temáticas. O objetivo é abordar os desafios da regulação no contexto da economia digital, mas não sem que antes se faça uma retrospectiva da atuação do regulador na última década.

Fazer a retrospectiva é importante, pois, preservar a memória institucional não é apenas resgatar o passado, também é compreender as diferenças e reconhecer os limites de cada período. É ter referenciais consistentes para construir o presente e planejar o futuro. É descobrir valores e renovar os vínculos. É refletir sobre a história, não apenas como quem recorda, mas exercitando uma verdadeira práxis, em que a reflexão e a prática andam lado a lado.

Neste sentido, neste painel pretende-se fazer um casamento da história institucional e o percurso do sector com o presente e o futuro. A ideia é apresentar o historial da Instituição e do sector, enunciando alguns desafios que marcaram a história da regulação, e perspetivar o seu futuro num contexto da economia digital, marcado por grandes transformações tecnológicas que afetam efetivamente o modelo de negócio do setor das comunicações eletrónicas.

Moderador: Dr. Felipe Batista

Secretário- Geral da ARCTEL – Associação de Reguladores de Telecomunicações da CPLP

Tema	Descrição do tema	Apresentador
01	Percurso do sector: 10 de anos de ganhos e desafios da regulação das comunicações em Cabo Verde	Eng.º David Gomes PCA da ANAC
02	Desafios da regulação das Comunicações Eletrónicas, perspetivas e tendências.	Prof. Hélder Vasconcelos ANACOM
03	Cabo Verde, caminhos para a economia digital	Doutor José Luis Livramento Cabo Verde

Painel 2: ECONOMIA DIGITAL – POTENCIALIDADES E OPORTUNIDADES

A economia digital traduz-se num vasto campo de oportunidades de acesso ao mercado global com recurso às tecnologias de informação e comunicação existentes. Neste sentido, Cabo Verde deve procurar encontrar o seu lugar e potenciar as suas oportunidades.

Para tal, o país deve se dotar de políticas que fomentem a migração total para o digital, alterando totalmente o paradigma atual com ganhos de eficiência elevadíssimos para a economia e o empresariado nacional.

Para ir de encontro às pretensões de transformar o país num *cyber Island*, é preciso que possamos ser um “*smart country*” e as nossas cidades sejam “*smart cities*” pelo que temos de nos dotar de conhecimentos técnicos e científicos, bem como de infraestruturas capazes de lidar com a “*Internet of Things*” a *Cloud Computing*, e “*Big Data*”.

A Governação Eletrónica deu passos significativos em Cabo Verde, e ao fomentar a eficiência institucional promove o desenvolvimento sustentado, contribuindo para reduzir os níveis de pobreza e as desigualdades ao proporcionar maior acessibilidade aos serviços do Estado e a oportunidades socioeconómicas.

Posto isto, é objetivo do painel 2, abordar todos estes temas no sentido de se procurar desenvolver ideias que possam contribuir para se atingir as ambições do país e fazer uma verdadeira migração para uma economia digital.

O painel é aberto com um tema geral sobre a economia digital onde se apresenta o conceito e as potencialidades. São ainda incluídos neste painel áreas temáticas como as oportunidades do comércio eletrónico, a governação eletrónica, e ainda as potencialidades do setor postal no contexto da economia digital.

Moderador: Dr. Carlos Santos

Administrador do NOSi

Tema	Descrição do tema	Apresentador
01	Economia Digital – conceitos, potencialidades, oportunidades e ameaças	Dr. Luis Barros EUA
02	Mercado digital único e integração regional na África ocidental: desafios e oportunidades	Doutor Osei Tutu Agyeman Duah Diretor do Centro de Informática da CEDEAO
03	Governação eletrónica como forma de fomentar a economia digital	Dr. Arvo Ott Estónia
04	Oportunidades do comércio eletrónico nas pequenas economias	Dra. Maria Antónia Saldanha ACEPI – Portugal
05	Potencialidades e desafios do sector postal na economia digital	Dr. Alberto Pimenta CTT - Portugal

Painel 3: INFRAESTRUTURAS QUE SUSTENTAM A ECONOMIA DIGITAL

Não se pode debater oportunidades da economia digital se as pessoas não tiverem acesso básico às redes de comunicações eletrónicas e às tecnologias de informação e comunicação. Incrementar a utilização das TIC, tanto no sector público como na sociedade em geral e fortalecer a capacitação e valorização dos recursos humanos em todas as áreas que se revelarem necessárias a um desempenho de alta qualidade do Estado, tem de ser um objetivo a perseguir.

As políticas de Acesso Universal constituem ferramentas de combate a infoexclusão e permitem que todos façam parte da migração económica para o digital.

A infraestruturação a nível das TIC é, portanto, essencial para o desenvolvimento do país, especialmente infraestruturas de banda larga, pelo que devem constar das políticas de Estado para a economia.

Os serviços são a essência da economia digital, pelo que a certificação digital, os serviços de sociedade de informação de uma forma geral também devem ser fomentados.

Neste contexto, o painel 3 visa abordar todas estas questões numa perspetiva de gerar contributos para o desenvolvimento económico do país.

Moderadores: Dr. João Gomes e Dr. Policarpo Carvalho
Administradores da ANAC

Tema	Descrição do tema	Apresentador
01	Redes de Banda Larga de nova geração – infraestruturas de sustentação da economia digital	Dr. Ali Drissa Badie Representante da UIT para a Região África Ocidental
02	Acesso Universal como fator potenciador da economia digital	Eng.º Domingos Savio Bessa Viana ANATEL - Brasil
03	O Data Center do Estado e o Parque Tecnológico – que modelo de negócio para servir a economia digital	Eng.º António Fernandes PCA do NOSi, Cabo Verde
04	A Certificação Digital e Infraestruturas de Chave Pública como instrumentos da Economia Digital	Dr. Pedro Paulo Lemos Machado, ITI - Brasil
05	As oportunidades da TDT como infraestrutura de base da economia digital	Prof. Guido Lemos Universidade Federal da Paraíba, Brasil
06	As oportunidades da Gestão de domínios na economia global.	Dr. Ben Crawford Central Nic, UK
07.1	Infraestruturas e potencialidades de redes 4G na economia digital – perspetiva dos operadores	Eng.º José Abu-Raya CVMóvel
07.2	Infraestruturas e potencialidades de redes 4G na economia digital – perspetiva dos operadores	Eng.º Hélio Varela UNITEL T+ Cabo Verde

Painel 4: GESTÃO DO ESPECTRO RADIOELÉCTRICO- UMA VISÃO DE FUTURO PARA A ECONOMIA DIGITAL

O Espectro Radioelétrico é um bem público cada vez mais solicitado no contexto do desenvolvimento das comunicações eletrónicas. A procura por mobilidade e simultaneamente por serviços de altas exigências de débito binário, aumenta exponencialmente a demanda pelo espectro.

O desenvolvimento de tecnologias associadas à Internet das Coisas tem como uma componente muito importante a conectividade de dispositivos de forma autónoma, sem fios e com mobilidade. Fala-se da conectividade dos automóveis, das cidades inteligentes e outras facilidades do futuro, quase todos com recurso a redes sem fios e por conseguinte com pressão sobre o espectro radioelétrico.

Quais as oportunidades e os desafios para a gestão eficiente e otimizada do espectro frente à necessidade de expansão dos serviços comunicações eletrónicas em áreas menos povoadas, à digitalização da TV aberta e ao crescimento do consumo de dados?

O Painel 4 procura antecipar desafios de uma gestão eficiente do espectro radioelétrico e também as oportunidades dos serviços baseados em redes móveis que são os maiores consumidores deste recurso.

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
REGULAÇÃO
NO CONTEXTO DA
ECONOMIA DIGITAL

Praia | 23 a 25 de Novembro de 2016

Moderador: *Eng.º David Gomes*
PCA da ANAC

Tema	Descrição do tema	Apresentador
01	Gestão do Espectro - Uma Visão de Futuro para a economia digital – visão do Estado/Regulador	Eng.º. Jaime Afonso ANACOM
02	Gestão e controlo do espectro em Cabo Verde – Planeamento de espectro para a TDT e Dividendo Digital I e II	Eng.ª Ana Lima ANAC



PROGRAMA

Primeiro dia | 23/11/2016

08:00 | Inscrição e Recepção dos Participantes

09:00 | Abertura Oficial da Conferência, presidido por Sua Excelência o Ministro da Economia e Emprego,
Dr. José da Silva Gonçalves

10:00 | Pausa para Café

10h30 | PAINEL 1: *Desafios da regulação no contexto da Economia Digital*

Moderador: Dr. Filipe Batista – Secretário-geral da ARCTEL

Tema	Descrição do tema	Apresentador
01	Percurso do sector: 10 de anos de ganhos e desafios da regulação das comunicações em Cabo Verde	Eng.º David Gomes PCA da ANAC
02	Desafios da regulação das Comunicações Eletrónicas, perspetivas e tendências.	Prof. Hélder Vasconcelos Administrador ANACOM Portugal
03	Cabo Verde, caminhos para a economia digital	Doutor José Luis Livramento Cabo Verde
Debate conduzido pelo moderador do painel		

13h00 | Pausa para almoço

14h00 | PAINEL 2: *Economia Digital – Potencialidades e Oportunidades*

Moderador: Dr. Carlos Santos - Administrador do NOSi

Tema	Descrição do tema	Apresentador
01	Economia Digital – conceitos, potencialidades, oportunidades e ameaças	Dr. Luis Barros EUA
02	Mercado digital único e integração regional na África ocidental: desafios e oportunidades	Doutor Osei Tutu Agyeman Duah Diretor do Centro de Informática da CEDEAO
03	Governança eletrónica como forma de fomentar a economia digital	Dr. Arvo Ott Estónia
Pausa para café		
04	Oportunidades do comércio eletrónico nas pequenas economias	Dra. Maria Antónia Saldanha ACEPI – Portugal
05	Potencialidades e desafios do sector postal na economia digital	Dr. Alberto Pimenta CTT - Portugal
Debate conduzido pelo moderador do painel		

Segundo dia | 24/11/2016

09h00 | PAINEL 3: Infraestruturas que sustentam a Economia Digital

Moderador: Dr. João Gomes – Administrador da ANAC

Tema	Descrição do tema	Apresentador
01	Redes de Banda Larga de nova geração – infraestruturas de sustentação da economia digital	Dr. Ali Drissa Badie Representante da UIT para a Região África Ocidental
02	Acesso Universal como fator potenciador da economia digital	Eng.º Domingos Savio Bessa Viana ANATEL - Brasil
03	O Data Center do Estado e o Parque Tecnológico – que modelo de negócio para servir a economia digital	Eng.º António Fernandes PCA do NOSi, Cabo Verde
Pausa para café		
04	A Certificação Digital e Infraestruturas de Chave Pública como instrumentos da Economia Digital	Dr. Pedro Paulo Lemos Machado, ITI - Brasil
05	As oportunidades da TDT como infraestrutura de base da economia digital	Prof. Guido Lemos Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Debate conduzido pelo moderador do painel		

13h00 | Pausa para almoço

14h00 | PAINEL 3: Infraestruturas que sustentam a Economia Digital (continuação)

Moderador: Dr. Policarpo de Carvalho – Administrador da ANAC

Tema	Descrição do tema	Apresentador
06	As oportunidades da Gestão de domínios na economia global.	Dr. Ben Crawford Central Nic, UK
07.1	Infraestruturas e potencialidades de redes 4G na economia digital – perspetiva dos operadores	Eng.º José Abu-Raya CVMóvel
07.2	Infraestruturas e potencialidades de redes 4G na economia digital – perspetiva dos operadores	Eng.º Hélio Varela UNITEL T+ Cabo Verde
Debate conduzido pelo moderador do painel		
16h00 Café		

Terceiro dia | 25/11/2016

09h00 | PAINEL 4: *Gestão do Espectro Radioelétrico - Uma Visão de Futuro para a Economia Digital*

Moderador: Eng.º David Gomes – PCA da ANAC

Tema	Descrição do tema	Apresentador
01	Gestão do Espectro - Uma Visão de Futuro para a economia digital – visão do Estado/Regulador	Eng.º Jaime Afonso ANACOM
02	Gestão e controlo do espectro em Cabo Verde – Planeamento de espectro para a TDT e Dividendo Digital I e II	Eng.ª Ana Lima ANAC
Debate conduzido pelo moderador do painel		

10h30 | Pausa para Café

11h00 | Apresentação de Relatório Preliminar e balanço do simpósio

12h00 | Sessão de Encerramento

13h00 | Almoço



Agência Nacional das Comunicações

Avenida da China - Chã d'Areia, piso 5º
C.P nº 892, Praia - Cabo Verde



www.anac.cv | www.consumidor.anac.cv | www.enbl.cv | www.pki.ecrcv.cv